

EDITORIAL

Nesta edição de volume 03, numero 02 de 2017, da Revista *Produção Acadêmica*, trazemos a publicação de 07 artigos.

O primeiro artigo - LUTA PELA TERRA NO SUDOESTE GOIANO: território do agronegócio, Geslayne Dias da Silva e Edevaldo Aparecido da Souza (UEG), apresenta temas relacionados a questão agrária no Brasil, especificadamente em Goiás. Objetiva identificar a veracidade ou não da hipótese de pesquisa que no Sudoeste goiano houve um enfraquecimento dos movimentos sociais no campo devido à força do coronelismo e, atualmente do agronegócio.

O artigo de Érika Munique de Oliveira, SOCIEDADE, ESPAÇO SOCIAL E SEGREGAÇÃO, Mestra em Ciências Sociais e Humanidades pelo Programa de Pós-Graduação em Territórios e Expressões Culturais no Cerrado TECCER/UEG, tem o propósito de entender como a sociedade tem se organizado e convergido para as práticas segregadoras. O objetivo é buscar evidências em obras clássicas que iniciam o debate sobre a sociedade e as práticas sociais, bem como nas obras contemporâneas que atentas às transformações no modo de organização social.

O artigo A GEOGRAFIA E AS CONCEPÇÕES AMBIENTAIS NA LEITURA DE “O TEMPO E O VENTO”, de Luciano Martins da Rosa e Liz Cristiane Dias, da Universidade Federal de Pelotas, discute a relação existente entre a literatura e a Geografia, analisando as concepções ambientais expressa no livro “O Tempo e o Vento – O Continente, v. 1”, do escritor gaúcho Erico Veríssimo. A partir de uma análise literária identifica-se as diferentes concepções da relação homem-mundo e do conceito de ambiente na obra e, por fim, verifica-se em escolas públicas de Pelotas-RS a disponibilidade do livro analisado no acervo de suas bibliotecas.

Já Josias Silvano de Barros e Antônio Carlos Pinheiro da Universidade Federal da Paraíba, em artigo intitulado O MÉTODO CIENTÍFICO A PROPÓSITO DE UMA TESSITURA COM A METODOLOGIA HISTÓRIA DE VIDA NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, o objetivo do texto é traçar um diálogo entre o universo da teoria e do método da ciência em consonância com a história do pensamento geográfico, e sua relação com a Geografia escolar, para pensar a metodologia história de vida em

pesquisas no campo da Educação Geográfica. Trata-se de uma revisão de literatura científica à luz de autores da Filosofia, da Geografia e da Educação.

O objetivo do artigo, JALAPÃO NO TOCANTINS: Um Território Quilombola, de Elizeu Ribeiro Lira Jonathas Adonias Xavier, da Universidade federal do Tocantins, é identificar as características do território e as identificações materializadas na história de sobrevivência sócio territoriais das comunidades quilombolas do Jalapão - To, levando em consideração a trajetória histórica dos quilombos no Brasil, e as complexidades e possíveis perspectivas dos sujeitos quilombolas na luta pela conquista definitiva de suas terras.

A TECNOLOGIA SOCIAL COMO GARANTIA DA DIGNIDADE HUMANA, de Émerson Dias de Oliveira Dias, UEL-PR, é um artigo que discute a tecnologia social como elemento de análise, apresentando em um sentido muito mais abrangente a sua tecnificação superficialmente, pois ela contesta o modelo de sociedade em vigor na contemporaneidade, um esforço que traz para o debate a importância da emancipação social dos sujeitos excluídos do conhecimento científico moderno. O ensaio utilizou-se de um significativo resgate teórico acerca da tecnologia social, pontuando situações práticas como as aplicadas pela Fundação Banco do Brasil e a OCISP Artesanato Solidário, instituições essas que atuam com metodologias referenciais neste setor atualmente.

Em A AGROECOLOGIA COMO CONHECIMENTO TRADICIONAL E DESAFIO AMBIENTAL, dos autores, Marcio Moacir Bessa(UNESP); Matheus Vinicius Abadia (IF GOIANO) e Ventura Lucas da Silva Alves (UEG), é um texto que sugere alternativas sustentáveis em substituição às práticas predadoras da agricultura capitalista e à violência com que a terra foi forçada a dar seus frutos. Considera que a agroecologia é uma ciência em construção, com características transdisciplinares integrando conhecimentos de diversas outras ciências e incorporando inclusive, o conhecimento tradicional.

Agradecemos a todos os autores que conferiram a nós confiança para publicação de seus trabalhos e paciência na espera das avaliações.

Marciléia Oliveira Bispo

Elizeu Ribeiro Lira

Editores